

Boas Festas
Bom 2015

INFORMATIVO AFPF

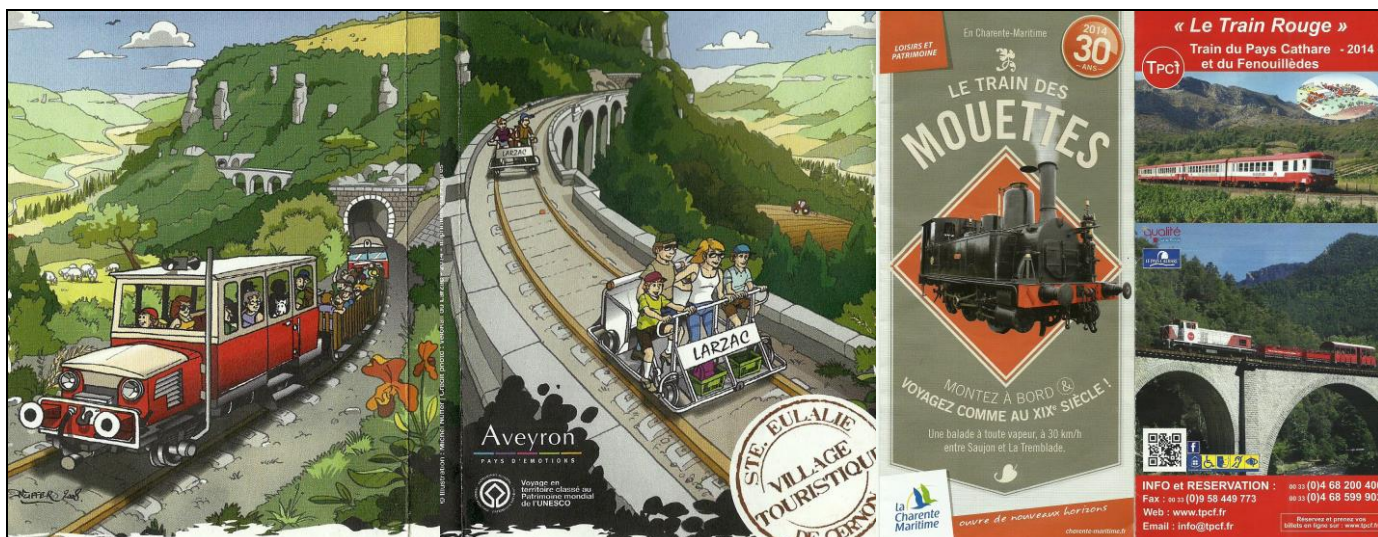
afpf.rj@gmail.com

AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária
Fundada em 30/04/1999, por Luiz Octavio da Silva Oliveira

1º. de Dezembro de 2014 - nº 134
Presidente biênio 2012/2014: Sávio Neves

Editorial – Trem é Turismo

A ABOTTC – Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais estima que os 31 TTCs-Trens Turísticos e Culturais em operação no Brasil deverão transportar mais de três milhões de passageiros em 2014. Poderia ser mais, muito mais, sobretudo levando-se em conta que existem mais de 10 mil km de linhas férreas ociosas e/ou abandonadas que estão fazendo a alegria dos oportunistas que roubam os trilhos e os vendem para ávidos sucateiros. Aqui no Estado do Rio mais de 800 km da antiga malha da Leopoldina estão indo para o vinagre por força da nefasta Resolução 4.131/2013 da ANTT, que autoriza a FCA-Ferrovia Centro Atlântica (leia-se Cia. Vale do Rio Doce) a devolver linhas **antieconômicas**(?). Caso não haja manifestação de interesse por parte de outros operadores ou de municípios que tenham interesse em implantar um TTC em alguns desses trechos, as linhas serão erradicadas. Dentre as dezenas de dificuldades para a implantação de um TTC no Brasil a maior, sem dúvida, é a falta de material rodante, sendo que boa parte já tem “dono” como a Serra Verde Express, Giordani Turismo, ABPF e outros (nada contra). O que resta está apodrecendo em pátios, desvios ou em praças públicas (salvo exceções) ou se deteriorando em velhos depósitos empoeirados do DNIT (não dá, não empresta e não vende). Bem, como diz o velho ditado, **quem não tem cão caça COMO gato**. Abaixo estão alguns exemplos da criatividade francesa em termos de material rodante ferroviário para trafegarem em trechos obsoletos. O veículo abaixo desenhado é um auto de linha que traciona três carros jardineira. Em seguida, temos o *véloraill*, que é um par de bicicletas adaptadas para rodar nos trilhos com a força motriz do turista.



Acima, o auto de linha e o *véloraill* em Saint-Eulalie de Cernon/FR. Acima, mais à direita, dois prospectos de TTCs franceses que operam em trechos supostamente “antieconômicos”.



Acima: composição formada por jardineiras que formam o **Le Train des Mouettes**, que percorre 21 km de uma velha ferrovia entre Saujon e La Tremblade, em Charente-Maritime/FR. A locomotiva é uma vaporosa 0-6-0T de 1891.

Boa nova do IPHAN

Por força do art. 9º da Lei n.º 11.483 de 31/05/07 foi estabelecido que: "Caberá ao IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, receber e administrar os bens móveis e imóveis de valor artístico, histórico e cultural, oriundos da extinta RFFSA, bem como zelar pela sua guarda e manutenção".

Entretanto, o Instituto sabe que não tem condições de cuidar sozinho desse imenso patrimônio histórico. Nesse sentido, o Arquiteto **Ivo Barreto**, Superintendente da Regional/RJ do IPHAN, resolveu compartilhar a responsabilidade da tarefa e, para tanto, encaminhou uma carta aos Prefeitos do Estado do Rio estimulando-os a contribuir para a preservação do patrimônio ferroviário que, por ventura, ainda exista na sua Cidade. Caso positivo, o imóvel poderá ser cedido ao Município desde que preencha certas condições de valoração, que ainda pertença à RFFSA, que não esteja na posse de terceiros ou que tenha função pública (posto de saúde, delegacia, etc.). Para tanto, o interessado deverá encaminhar carta com pedido de intenções ao IPHAN/RJ, com a descrição do bem, histórico, proposta e justificativa do uso, de onde virão os recursos para sua reforma e manutenção (sustentabilidade financeira), dentre outras. Para mais detalhes, contate o IPHAN/RJ: Av. Rio Branco 46, 5º. andar, Centro RJ, a/c das Sras. Regina Prado ou Clara Paulino, ou no Escritório Técnico do IPHAN da sua Região, ou pelo telefones (21) 2233-6901. E mail: tecnica@iphan.gov.br. Parabéns ao IPHAN e ao Ivo Barreto pela iniciativa.

Notinhas Expressas

- ✓ **Dia 08/12/2014**, as 16h:00 – Confraternização da **AFL – Academia Ferroviária de Letras**, na Estação Cosme Velho da E. F. do Corcovado.
- ✓ **Dia 11/12/2014**, das 11h:30 as 14h:30 – Confraternização Natalina da **AENFER**, no Espaço Cultural Carlos Lange de Lima na Av. Pres. Vargas 1733/ 7º andar – Centro.
- ✓ Os Diretores da AFFF, Helio Suêvo Rodrigues e Antonio Pastori, estão atualizando por conta própria, sem nenhuma ajuda financeira, os Projetos Conceituais de reativação das E. F. Mauá e Grão-Pará, respectivamente. A finalidade é obter recursos para os EVTESA junto ao Min. dos Transportes.

Anote ai: Foi reativado o GT-Trem Petrópolis, que batalha pela volta do trem Rio-Petrópolis (Expresso Imperial). O Governador **Pezão** disse que apoia o projeto. Enquanto isso, o GT-Trem Magé, instituído pela Portaria 1311/2012 da Prefeitura de Magé, continua sem se reunir há quase um ano. Oremos, pois!

Foto do Mês – Linha da FCA no ERJ



Durma tranquilo: o trem da FCA não vem mais!

Fórum Cultural da Baixada Fluminense homenageou a AFFF com o Diploma abaixo - Agradecemos.

Diploma

O Fórum da Comunidade Cultural da Baixada Fluminense confere o presente diploma

Associação Fluminense de Preservação Ferroviária

pelo reconhecido trabalho de divulgação do "Dia 30 de abril", contribuindo para o desenvolvimento da cultura, promovendo e enaltecendo valores, motivo de orgulho de nosso povo.

Baixada Fluminense - Mesquita, 15 de Novembro de 2014

Genésio Pereira Torres
PRESIDENTE

Marcelo Borges Soares de Almeida
SECRETÁRIO

FÓRUM CULTURAL DA BAIAXADA FLUMINENSE

H2O

AFL ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO INSTITUTO HISTÓRICO

FJNB

Programa Integrado de Preservação e Cooperação Técnica na Baixada Fluminense

MESQUITA

PAHB

ERRATA

Na edição passada afirmamos que a MRS Logística não aumentou um único km na sua malha. Um atento leitor nos avisou que o trecho entre Brisamar no Porto de Sepetiba, à Japeri foi duplicado, é verdade! Outro leitor lembrou que o antigo ramal entre a Estação Igreja, em Juiz de Fora, e a Fábrica da Votorantim, em Lima Duarte, foi reativado, é verdade! Feita as correções, mantemos nossa afirmação: ainda cremos que, apesar de a MRS ter duplicado linhas e reativado antigos ramais, não ampliou a extensão da sua malha – antiga SR3 - em um único km.

Assinem o nosso Manifesto para reativação dessa ferrovia na internet, que já conta com mais de quatro mil assinaturas em:

<http://www.manifestolivre.com>. Procure por *Expresso Imperial*

Informativo mensal da AFFF - distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte

Para saber mais sobre as matérias aqui publicadas, envie um e-mail para antonio.pastori53@gmail.com
Cartas & Sugestões: Luiz Octavio, Rua Dias Ferreira 116/205, Leblon, RJ/RJ-CEP: 22.431-050 ☎(21) 2259-9084